



ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS - BARREIRO

Teste sumativo de História A

12º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos | 5 páginas

16.novembro.2011

Este teste é constituído por 3 grupos (3+2+3 itens, todos de resposta obrigatória) e termina na palavra FIM.

“A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio das competências específicas da disciplina. Esta valorização é cerca de 10% da cotação do item.”

Critérios gerais de classificação. GAVE, Ministério da Educação, 2010

GRUPO I

As transformações das primeiras décadas do século XX

DOCUMENTO 1

O FASCÍNIO PELA VELOCIDADE – Cartaz anunciando corridas de automóveis



TRADUÇÃO DO CARTAZ:

Corrida “Taça Vanderbilt” | 1 de outubro de 1910. | Corrida Grande Prémio | 15.outubro.1910. |
Começa à luz do dia.

DOCUMENTO 2

UMA GRANDE METRÓPOLE: NOVA IORQUE (1913)



O Sul de Manhattan (Nova Iorque) fotografado a partir do edifício Woolworth, 1913.

DOCUMENTO 3

MEMÓRIAS DE UM ALEMÃO

1 Nenhuma outra nação do mundo conheceu uma experiência comparável à dos alemães em
1923. Todas conheceram uma guerra mundial, a maioria passou por revoluções, crises sociais, greves,
reveses de fortuna e desvalorizações de moeda. Mas nenhuma experimentou o exagero grotesco de
5 todos estes fenômenos em simultâneo, como se verificou na Alemanha, em 1923. [...] Não só se
desvalorizou a moeda, mas todos os outros valores. [...]

No final de 1922, os preços tinham aumentado pouco a pouco até chegarem a um valor entre
dez e cem vezes superior ao dos preços anteriores à guerra, e o dólar valia cerca de quinhentos marcos.
[...] O custo de vida começara a subir descontroladamente, pois os comerciantes seguiam o dólar de
perto. Meio quilo de batatas que, num dia, custava cinquenta mil marcos valia cem mil no dia seguinte.
10 Um salário de sessenta e cinco mil marcos, trazido para casa na sexta-feira, não chegava para comprar
um maço de cigarros na quinta-feira seguinte. [...]

Os velhos e os que viviam alheados da realidade foram os que mais sofreram. Muitos ficaram
reduzidos à pobreza, outros tantos suicidaram-se. Os jovens e os mais espertos saíram-se bem. Da
noite para o dia, viram-se livres, ricos e independentes. [...]

15 No meio de tanto sofrimento, desespero e miséria, foi-se desenvolvendo um culto apaixonado e
febril pela juventude e a concupiscência reinava num ambiente de carnaval generalizado.

De repente, eram agora os jovens e não os mais velhos que tinham dinheiro. Além disso, a
natureza do dinheiro mudara. O seu valor durava apenas umas horas. Gastava-se como nunca e em
coisas que as pessoas de idade não compravam. Abriram inúmeros bares e clubes noturnos. Os pares
20 jovens acorriam pressurosos aos locais de diversão, como num filme sobre a fina flor da sociedade.
Todos procuravam febrilmente o amor, que também adquirira um carácter inflacionista. Havia que
agarrar as ocasiões fornecidas por uma oferta maciça.

O amor sem romantismo tornou-se a moda: despreocupado, alegre, febril. Os assuntos do
coração seguiam um curso extremamente veloz, sem rodeios. Os jovens que, naqueles dias,
aprenderam a amar aprenderam a ignorar o romantismo e abraçaram o cinismo. [...] Para nós, era uma
emoção assistir a uma festa em que se cometiam loucuras; experimentar um precoce cansaço e uma
leve ressaca no dia seguinte, devido a demasiados cocktails; ouvir as histórias de rapazes mais velhos,
25 cujos rostos denotavam as suas noites libertinas; receber o beijo repentino e delicioso de uma rapariga

com uma maquilhagem ousada. [...]

- 30 Em Agosto, o dólar atingiu o milhão de marcos. [...] O Reichsbank deixou de imprimir notas. Deixara de haver moeda corrente que cobrisse as necessidades básicas. Durante uns dias, o comércio parou e os habitantes dos bairros mais pobres, privados de qualquer forma de pagamento, serviram-se dos punhos e saquearam as mercearias.

Sebastian Haffner, *História de Um Alemão – Memórias 1914-1933*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 2005 (adaptado)
Exame de 12º Ano – História A – 2011 – 1ª fase

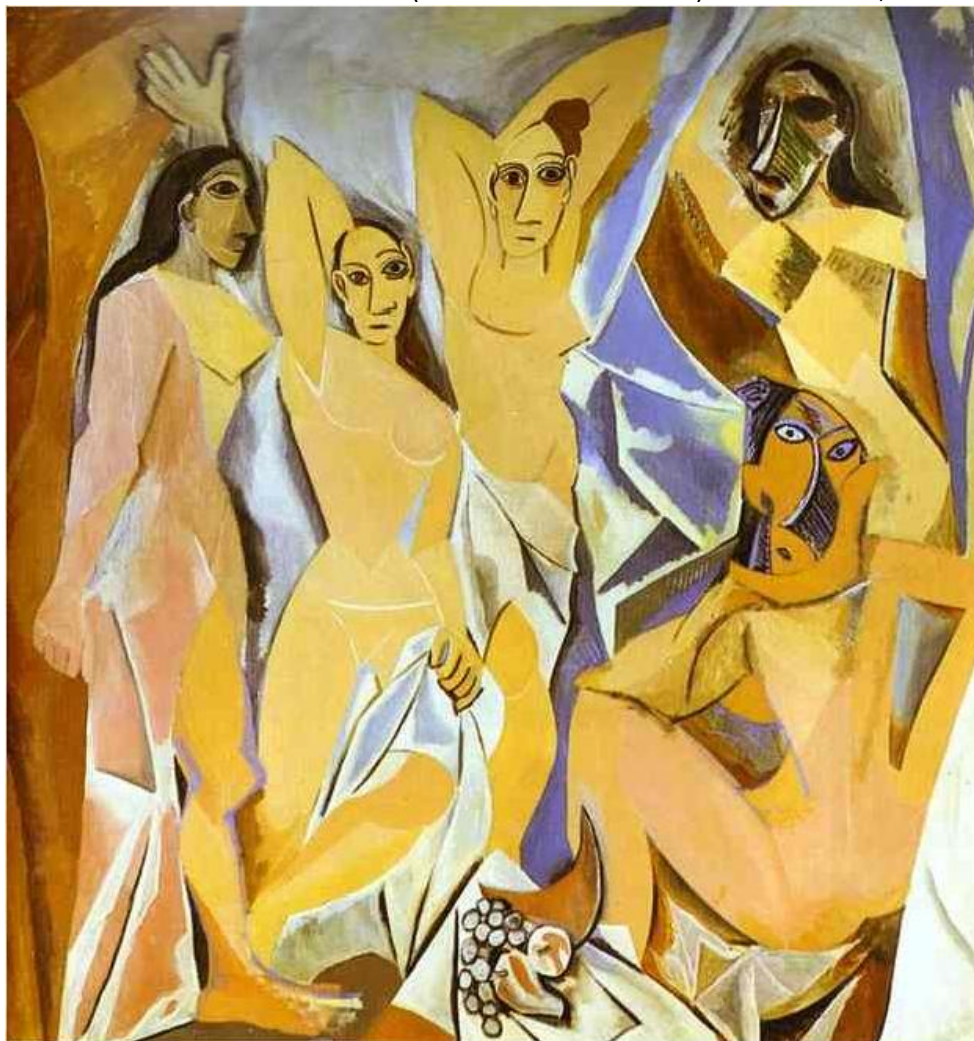
1. Partindo dos documentos 1 e 2, explica 2 causas das mutações nos comportamentos e na cultura ocorridas nas primeiras décadas do século XX.
2. Enuncia três das alterações de valores e de comportamentos na Europa após a 1.ª Guerra Mundial expressos no documento 3.
3. Apresenta os objetivos pelos quais lutavam as *suffragettes* após a 1ª Guerra Mundial.

GRUPO II

As vanguardas: ruturas com os cânones das artes

DOCUMENTO 4

LES DEMOISELLES D' AVIGNON (As meninas de Avinhão). Pablo Picasso, 1907



4. Explica as inovações introduzidas por Picasso neste quadro que contradizem a forma académica de representação.
5. Situa este quadro nas vanguardas do início do século XX.

GRUPO III

A primeira República em Portugal

DOCUMENTO 5

GREVE DA COMPANHIA CARRIS. LISBOA, 1912

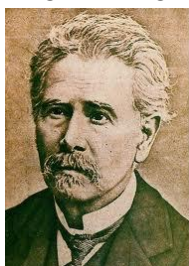


DOCUMENTO 6

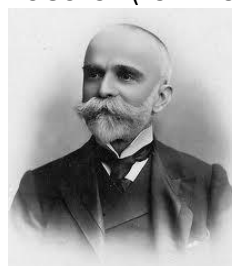
PRESIDENTES DA REPÚBLICA PORTUGUESA (1911-1926)



Manuel de Arriaga
24 de Agosto de 1911 - 26 de Maio de 1915



Teófilo Braga
29 de Maio de 1915 - 5 de Agosto de 1915



Bernardino Machado (1º)
6 de Agosto de 1915 - 5 de Dezembro de 1917



Sidónio Pais
28 de Abril de 1918 - 14 de Dezembro de 1918



Canto e Castro
16 de Dezembro de 1918 - 5 de Outubro de 1919



António José de Almeida
5 de Outubro de 1919 - 5 de Outubro de 1923



Manuel Teixeira Gomes
6 de Outubro de 1923 - 11 de Dezembro de 1925

Bernardino Machado (2º)
11 de Dezembro de 1925 - 31 de Maio de 1926

DOCUMENTO 7

LEI DE SEPARAÇÃO DO ESTADO E DA IGREJA

1 O Governo Provisório da República faz saber que em nome da República se decretou, para valer como lei, o seguinte :

Capítulo I

Da liberdade de consciência e de cultos

5 Artigo 1º

A República reconhece e garante a plena liberdade de Consciência a todos os cidadãos portugueses e ainda aos estrangeiros que habitarem o território português.

Artigo 2º

10 A partir da publicação do presente decreto, com força de lei, a religião católica apostólica romana deixa de ser a religião do Estado e todas as igrejas ou confissões religiosas são igualmente autorizadas, como legítimas agremiações particulares, desde que não ofendam a moral pública nem os princípios do direito político português.

Artigo 3º

15 Dentro do território da República ninguém pode ser perseguido por motivos de religião, nem perguntado por autoridade alguma acerca da religião que professa.

Artigo 4º

A República não reconhece, não sustenta, nem subsidia culto algum; e por isso, a partir do dia 1 de Julho próximo futuro, serão suprimidas nos orçamentos do estado, dos corpos administrativos locais e de quaisquer estabelecimentos públicos todas as despesas relativas ao exercício dos cultos.

20 Artigo 5º

Da mesma data em diante serão extintas as cóngruas [pagamentos para a sobrevivência dos párocos] e quaisquer outras imposições destinadas ao exercício do culto católico.

Artigo 8º

25 É também livre o culto público de qualquer religião nas casas para isso destinadas, que podem sempre tomar forma exterior de templo; mas deve subordinar-se, no interesse da ordem pública e da liberdade e segurança dos cidadãos, às condições legais do exercício dos direitos de reunião e associação e, especialmente, às contidas no presente decreto com força de lei.

Artigo 37º

30 As corporações encarregadas do culto não podem intervir directa ou indirectamente em serviços públicos ou particulares de educação e instrução, podendo apenas organizar o exclusivo ensino da respectiva religião, sob a vigilância das autoridades públicas, que se limitarão a impedir abusos e a assegurar a plena liberdade dos que quiserem receber esse ensino.

Lei de 20 de abril de 1911

6. Com base no documento 6, caracteriza a instabilidade política vivida durante a I República em Portugal.

7. Indica 3 determinações contidas na Lei de 20 de abril de 1911 (documento 7) que sejam causadoras de instabilidade social. Justifica as tuas escolhas.

8. Recorrendo aos documentos 5, 6 e 7 e aos teus conhecimentos, explica porque se deu a falência da I República em Portugal.

FIM

COTAÇÕES

	I			II		III			
item	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	Total
cotação	25	21	25	30	28	25	21	25	200



ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS - BARREIRO
Sugestões de resposta - Teste sumativo de História A
12º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque | 16.novembro.2011

São consideradas as respostas que utilizem uma terminologia cientificamente adequada e rigorosa, embora não exatamente idêntica à utilizada nas sugestões.

“A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio das competências específicas da disciplina. Esta valorização é cerca de 10% da cotação do item.”

Critérios gerais de classificação. GAVE, Ministério da Educação, 2010

(1)		(2)		
		1	2	3
1.	O aluno deverá indicar 2 destas causas: - desenvolvimento industrial que provoca uma maior velocidade no quotidiano das pessoas (transportes, por exemplo); - desenvolvimento urbano que provoca novas relações, impessoais, entre os habitantes das cidades (massificação, anomia social); - crise dos valores e das culturas tradicionais, típicos de um mundo rural; - emancipação feminina.	22	23	25
2.	O aluno deverá indicar 3 das seguintes alterações de valores e de comportamentos na Europa após a 1.ª Guerra Mundial: - crise dos valores tradicionais herdados da moral burguesa do século XIX OU relativismo dos valores OU anomia social; - cultura do ócio e das distrações (bares OU clubes OU festas); - novo entendimento das relações entre os sexos OU maior convivência entre rapazes e raparigas; - novo conceito de amor associado à busca de prazer; - culto da juventude e dos excessos; - hábitos consumistas; - emancipação feminina OU nova imagem da mulher.	19	20	21
3.	O aluno deverá indicar: Para além das reivindicações anteriores - direito à propriedade dos seus próprios bens, tutela dos filhos, acesso à educação e trabalho socialmente valorizado – as <i>Suffragettes</i> (sufragistas) exigem após a I Guerra Mundial o direito ao voto e a igualdade perante os homens.	22	23	25
4.	O aluno deverá indicar: - destruição da perspectiva clássica em que o pintor se coloca de frente para a cena representada: as diversas figuras femininas do quadro são pintadas a partir de ângulos diferentes do quarto; - cada figura é representada também, simultaneamente, sob ângulos diferentes (no rosto, um olho está de frente e o outro de perfil); - em oposição ao conceito clássico de beleza da Grécia Antiga, Picasso apresenta um novo conceito de beleza, próximo das máscaras africanas; - em vez de cores suaves, matizadas, e de curvas fluidas que transmitiam a ideia de volume e de sombra, os corpos são representados de forma grosseira e angulosa, recorrendo a segmentos de reta.	27	28	30

5.	O aluno deve ser capaz de identificar as características dos movimentos vanguardistas, no geral (recusam o academismo, inovam, antecipam tendências), e do fauvismo, expressionismo e cubismo (em que se integra o quadro de Picasso), em particular (uso de cores fortes colocadas fora de contexto; expressão de sentimentos intensos; representação através de formas geométricas e múltiplas perspetivas, respetivamente).	25	26	28
6.	O documento demonstra a instabilidade política durante a I República: 8 presidentes da República, dos quais apenas 1 terminou o seu mandato (António José de Almeida). Causas: - Parlamentarismo sem maiorias estáveis, partidos ainda entendidos como clubes de dirigentes, queda sucessiva de governos e de presidentes; - sucessivos golpes militares (Sidónio Pais, por exemplo); [- importância da I Guerra Mundial como fator de instabilidade: partidários e opositores da guerra]	22	23	25
7.	O aluno deverá indicar 3 das seguintes determinações da Lei de 20 de abril de 1911: - religião católica deixa de ser religião do Estado (artº 2º); - religião católica colocada em pé de igualdade com as restantes (artº 2º); - Estado deixa de pagar despesas dos cultos (artº 4º) e côngruas ((artº 5º); - reuniões religiosas (missas, por exemplo) passam a ser regidas pela lei de reunião e associação (artº 8º); - igreja deixa de poder ensinar, ficando restringida à sua própria religião e “sob a vigilância das autoridades públicas” (artº 37º). Estas determinações subalternizam a igreja católica, sendo apresentadas por esta como uma perseguição aos católicos e pondo em causa o livre exercício desta confissão, causando grande alarme nas comunidades rurais e mais conservadoras. Para além disso, retiram à igreja católica uma parte significativa dos seus rendimentos.	19	20	21
8.	- Instabilidade política (inexistência de maiorias, sucessivas eleições, golpes militares, participação na I grande guerra); - instabilidade social (desemprego, greves, atentados, anticlericalismo, epidemias, medo do bolchevismo); - crise económica (défice da balança comercial, sucessivos empréstimos ao estrangeiro, caso Alves dos Reis, açambarcamento e racionamento); - golpe militar de 28 de maio de 1926.	22	23	25

(1) Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina.

(2) Nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.